

Idade média: comunicar ciência é uma arte

Escrever é, certamente, uma arte. A responsabilidade vinculada a essa prática se torna muito intensa quando se trata de Ciência, já que esta resulta de um trabalho contínuo, com rigor científico do qual são gerados dados e informações utilizados para distintos fins, mas sobretudo, visando melhorar a vida das pessoas de forma relevante, plural e inclusiva. É sobre isso que a **edição RCC#38** se debruça ao refletir sobre o **papel do periódico científico na educação básica e os desafios da contemporaneidade na arte de comunicar e disseminar conhecimento**.

Vivemos na “idade média”, um tempo em que a velocidade com que as informações são propagadas, escritas e produzidas é avassaladora. Isto nos provoca a indagar: tendo em vista que a cultura digital e a mídiatização dos saberes criam as condições para produzir cada vez mais informações que são comunicadas instantaneamente, quais são os efeitos disso sobre as pessoas e sobre a produção de conhecimento relevante? Qual o custo dessa cadência incessante sobre o nosso cotidiano? E, sobretudo, como isso impacta na qualidade do conhecimento que se produz em nossa sociedade? Neste sentido, buscar inovar nas formas de comunicar e formar leitores/as, a exemplo da criação da *Revista Com Censo Jovem (RCCJ)*¹, pode ser uma das maneiras de manejar estes desafios, ampliando o alcance e as finalidades da divulgação científica, além de criar pontes entre leitores/as e pesquisadores/as.

Vislumbra-se então que, em 2034, a Revista com Censo (RCC) possa ser mais inclusiva, e com mais suporte nos esforços de divulgar e promover o engajamento da leitura dos textos publicados. Vislumbra-se, sobretudo, que a RCC seja mais interseccional, mais diversa, guiada por uma pedagogia para diferença, com verdadeiro significado social e pedagógico – a exemplo do que a RCC vem fazendo ao apoiar o/a professor/a em sua incursão na escrita científica com a Revista e com ações formativas.

É nesse cenário que se insere o periódico científico atual. Diferentemente de outras formas de comunicação, ele carrega a responsabilidade de entregar aos leitores/as – sejam eles/as leigos/as ou especialistas – informações fundamentadas e submetidas a rigoroso escrutínio científico. Mais do que isso, o periódico deve fazer parte dos esforços – embora não único – de sensibilizar a sociedade sobre a importância da Ciência e sua relevância para a vida cotidiana, especialmente no combate à desinformação, ao negacionismo, ao racismo científico e todo tipo de silenciamento de vozes ora subalternizadas. Neste sentido, o periódico deve mirar num horizonte para se tornar *meio e mensagem* na perspectiva inclusiva e plural dos saberes, contribuindo para o letramento científico e, no caso da RCC, operando na educação básica crítica e cidadã.

Neste ano, quando a *Revista Com Censo - Estudos Educacionais do Distrito Federal (RCC)* completa 10 anos de existência, são celebrados os avanços alcançados até aqui, sem, contudo, deixar de refletir continuamente sobre o papel deste periódico na educação básica e sua contribuição em popularizar a ciência e promover o acesso e a democratização do conhecimento de qualidade. Assim, nos arguimos sobre modos de consolidar esta Revista como um espaço que acolha o/a autor/professor/pesquisador/a e, ao mesmo tempo, preserve os princípios que caracterizam um periódico dessa natureza, garantindo o letramento científico e a disseminação de conhecimento relevante, plural e inclusivo.

Entre **ser ou não ser na “idade média”**, podemos nos sentir diante de uma “Escolha de Sofia”² –, embora acreditamos que é possível sim promover a produção de conhecimento de qualidade e, ao mesmo tempo, contribuir para democratizar o acesso à ciência e à educação científica de modo que se possa cumprir o papel a que este periódico se propõe. Para a RCC, o importante é seguir o curso da História e continuar a levar formação e conhecimento para o cotidiano das experiências pedagógicas nas escolas e, conseqüentemente, para a comunidade ao redor, sendo um espaço de estímulo à pesquisa e à difusão de saberes relevantes para as políticas educacionais, às investigações sobre as aprendizagens e à inovação no campo da educação.

Esperamos avançar mais, inovar e, ao mesmo tempo, consolidar tudo o que já foi construído até aqui!

**Equipe Editorial da Revista Com Censo:
Estudos Educacionais do Distrito Federal**

¹ A *RCC Jovem* é um periódico científico voltado para o protagonismo estudantil e letramento científico na rede pública de Ensino da SEEDF.

² A “Escolha de Sofia” é uma expressão que invoca a imposição de se tomar uma decisão difícil, sob pressão, e enorme sacrifício pessoal, como a que se vê no livro homônimo, de William Styron, 1979.